

COMBATENDO O PRECONCEITO

Eixo: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

DAVID, Mônica Cristiane David¹
CARNEIRO, Giovana Campos Pinheiro²
MATOZO, Gisele Zem³
OLIVEIRA, Maria Leosair Lopes⁴
SANTOS, Patricia Sandrine Senna⁵
BORGES, Rosenilda Aparecida⁶
SILVA, Janice Mendes da⁷

A presente proposta tem como finalidade, abordar Práticas para Ensino Médio – Formação de Professores, na qual, a partir desta temática será possível desenvolver, com crianças da educação infantil, um trabalho de conscientização sobre a cultura negra e africana por meio da Contação de História.

As ações pedagógicas, ao promoverem o diálogo e a reflexão sobre questões étnicas raciais, possibilitam um entendimento mais significativo e crítico acerca da história negra e africana na atual realidade contemporânea.

Nesse sentido, e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (2004, p. 16), é possível perceber a necessidade do trabalho pedagógico sobre esse tema:

Pedagogias de combate ao racismo e a discriminação elaboradas com o objetivo de educação étnico/raciais positivas têm como objetivo fortalecer entre os negros e despertar entre os brancos a consciência negra. Entre os negros, poderão oferecer conhecimentos e segurança para orgulharem-se da sua origem africana; para os brancos, poderão permitir que identifiquem as influências, a contribuição a participação e a importância da história e da cultura dos negros no seu jeito de ser, viver, se relacionar com outras pessoas, notadamente as negras. (BRASIL, 2004, p16).

Diante disso, espera-se que com esse planejamento, obter êxito nas discussões sobre educação étnico/raciais, tornando possível, por meio dos procedimentos metodológicos, uma aprendizagem efetivamente significativa.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

⁵ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

⁶ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Opet.

⁷ Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EaD. Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

1 JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente trabalho por entender a importância do tema consciência negra e africana na atualidade, principalmente para o trabalhado com o Ensino Médio/Magistério, modalidade de ensino que prepara para a formação docente.

A escola deve favorecer ações pedagógicas voltadas para uma educação antirracista e conscientizadora sobre as questões étnicas raciais. Nesse sentido, Cavalheiro (2001, p. 151) defende que: “a educação antirracista reconhece o ambiente escolar como um espaço privilegiado para a realização de um trabalho que possibilite o reconhecimento respeitoso das diferenças raciais, bem como dos indivíduos pertencentes a grupos discriminados”.

Com a temática apresentada é possível promover um aprendizado diferenciado devido à particularidade que o plano possui, com metodologias lúdicas e interessantes, possibilitando o exercício reflexivo por parte dos alunos acerca das questões étnico-raciais apresentadas, e assim contribuindo para um aprendizado significativo.

Diante disso, o plano a seguir poderá ser adaptado para atividades em outros níveis de ensino.

2 OBJETIVO GERAL

Despertar a ação reflexiva sobre as questões étnicas raciais em estudantes do Ensino Médio/Magistério, por meio da ludicidade, a fim de aplicar práticas pedagógicas para crianças da educação infantil.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explicar sobre o tema Consciência Negra a partir das orientações legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Despertar a conscientização sobre a cultura Negra e Africana;
- Identificar na contação de história situações de preconceito e racismo;
- Estimular a criatividade a partir da elaboração de livro infantil cuja temática seja sobre o preconceito.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O professor caracterizado com vestimentas africanas, deverá organizar os alunos em um semicírculo para explanar a proposta da atividade e das questões étnico-raciais.

Para identificar o conhecimento acerca do tema os alunos serão questionados sobre: Alguém já sofreu algum tipo de preconceito ou conhece alguém que sofreu? Por algum motivo? Como vocês reagiram? Já presenciaram alguém que sofreu preconceito, principalmente racial? Quais sentimentos sentiram? O que vocês sentem a respeito do preconceito?

Após essa roda de conversa, o professor explicará a lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Para completar as explicações será realizada a leitura da obra: “Menina bonita do laço de fita”, da autora Ana Maria Machado (2010). Em seguida os alunos serão questionados sobre a interpretação da história e qual a importância de apresentar temas étnico-raciais para crianças da educação infantil, principalmente por meio da literatura infantil.

Para finalizar a construção do conhecimento, e as explicações sobre a temática, os alunos serão orientados a construir uma história a partir do tema: “Combatendo o Preconceito”, relacionando-o com a ludicidade.

A partir dessa atividade, de construção de uma história, espera-se que os alunos do ensino médio possam compreender sobre o tema, além de possibilitar novas formas de práticas pedagógicas na educação infantil.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Livro de literatura infantil, retro projetor, maquiagem, roupas temáticas, peruca, EVA, canetinhas coloridas, cola, botão, barbante, folha A5, lápis de cor, glitter, tesoura, tecidos, fitas coloridas, pincel atômico, e materiais diversos que possam ser utilizados para criar uma história.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual no decorrer da atividade, a partir da observação individual e coletiva, pautadas nos questionamentos, sugestões e críticas levantadas mutuamente. E ao final de forma pontual e em caráter dialógico, sobre o conhecimento adquirido.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: SECAD/ME, 2004.

CAVALHEIRO, E. (Org.). **Racismo e antirracismo na educação: repensando a escola**. 3. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001.